VEREADOR
PASTOR ELIAS
EM DEFESA DA FAMÍLIA

**REQUERIMENTO Nº 146 DE 17 ABRIL DE 2019**

Vereador PASTOR ELIAS FERREIRA

Requer encaminhamento nos termos do artigo 136 inciso I do regimento interno, à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Anápolis. Solicita realização de Sessão Solene em homenagem ao presidente, pastores jubilados e pioneiros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Madureira em Anápolis, com a entrega do Certificado Pastor José Brandão Porto.

Excelentíssimo senhor Presidente da Câmara Municipal de Anápolis:

O Vereador, requer a Vossa Excelência. Ouvida a casa, conforme os termos do artigo 136 inciso I do regimento interno que seja oficializado à Mesa Diretora da Câmara Municipal de Anápolis. Solicita realização de Sessão Solene em homenagem ao presidente, pastores jubilados e pioneiros da Igreja Evangélica Assembleia de Deus Madureira em Anápolis, com a entrega do Certificado Pastor José Brandão Porto.

N. Termos

P. Deferimento.

Sala de Sessões, em 17 de abril de 2019.

**Pastor Elias Ferreira**

Vereador / PSDB

Presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública

**Justificativa**

ASSEMBLEIA DE DEUS EM ANÁPOLIS
UMA BELA HISTÓRIA DE AMOR E DEDICAÇÃO AO EVANGELHO DE CRISTO

Os primeiros contatos com a obra pentecostal em Goiás

O povo goiano teve seu primeiro contato com a mensagem pentecostal quando, aproximadamente no ano de 1928, a Missionária norte-americana Matilde Paulsen chega ao estado pregar o Evangelho, iniciando assim os primeiros passos do avivamento espiritual em Goiás.

Dois anos depois, o estado começava a receber migrantes e trabalhadores que iriam construir a capital, Goiânia. Por volta de 1931, dentre os que aqui chegaram estava o pedreiro carioca Antônio Moreira, diácono da Assembleia de Deus de Madureira – RJ, um homem simples, mas cheio do Espírito Santo. Tão logo ele chegou, começou a pregar a mensagem pentecostal e solicitou aos seus superiores autorização para dirigir cultos, à noite, ali mesmo, no canteiro de obras. Em pouco tempo seu humilde barracão já não comportava mais o grande número de peões que vinham assistir as reuniões; e as conversões se sucediam.

Um dia Moreira escreveu uma carta ao seu pastor no Rio de Janeiro, Paulo Leivas Macalão, contando as maravilhas que o Senhor estava fazendo naquele lugar. Macalão, com a chama missionária ardendo no coração, deu-lhe a missão de iniciar a igreja na capital goiana. A partir daí as sementes plantadas pelo diácono Moreira germinaram e os frutos foram abundantes. Logo o trabalho ultrapassou as cercas do canteiro de obras da capital, ganharam os bairros e ajuntamentos que iam surgindo e começaram a se espalhar pelas cidades e lugarejos do estado de Goiás.

Foi nesta época que Antônio Moreira conheceu a Missionária Matilde Paulsen, e, juntos, possuídos pelo mesmo desejo de pregar a mensagem pentecostal, começaram a evangelizar com grande ardor por onde passavam. Estava plantada assim a Assembleia de Deus em solo goiano. Quem assistia aos cultos pentecostais ficava maravilhado com o mover de Deus e o poder da sua Palavra nas reuniões.

Findava o ano de 1939, quando, em Anápolis, o irmão José Inácio de Freitas, membro da Igreja Presbiteriana, soube das notícias dos “irmãos da

Assembleia de Deus” e de seus cultos animados, avivados e profundamente espirituais. Freitas, muito interessado, convidou então para que viessem a Anápolis celebrar um culto em sua residência.

No dia 14 de janeiro de 1940 chegou a Anápolis a Missionária Matilde Paulsen, acompanhada dos irmãos assembleianos: Felipe, Maria, Lolou e Jandira, para dirigir o culto na casa de José Inácio.

Matilde Paulsen iniciou o culto dizendo que ia ler muito e falar pouco, passando mesmo a ler muitos trechos bíblicos sobre a operação sobrenatural do Espírito Santo. Como a reunião era na residência de um crente, não foi feito nenhum apelo, mas foi marcado outro culto para o mês seguinte. Na tarde do dia 20 de fevereiro de 1940 o Diácono Antônio Moreira veio pela primeira vez a Anápolis, para celebrar o segundo culto na casa de José Inácio. Ele estava acompanhado dos irmãos: Manoel Joaquim, Lolou, Felipe e Maria. No encerramento da reunião Antônio Moreira convida a família Freitas para participarem de outro culto, que seria realizado à noite.

Dia feliz aquele! Numa sala emprestada na Padaria Pão Nosso, na noite chuvosa de 20 de fevereiro de 1940, após cânticos e testemunhos, Antônio Moreira pregou mais uma vez e então fez o apelo. Nove pessoas aceitaram a obra pentecostal: Antonieta de Freitas, a primeira a levantar as mãos aceitando o apelo, Inácia Maria de Freitas, Manoel Inácio de Freitas, Firmino Ribeiro dos Santos, Benedita dos Santos, Sebastiana Ribeiro dos Santos, João Campos da Silva, Jerônima da Silva e José Campos da Silva. Estava formado o primeiro grupo de crentes da Assembleia de Deus em Anápolis. Ao final do culto Antônio Moreira dá de presente a Antonieta de Freitas, a primeira do grupo a levantar as mãos, uma Harpa Cristã. Encantada com o presente ela logo perguntou quando voltariam. Ficou então marcada outra reunião para o dia 05 de maço de 1940.

Os três irmãos Freitas, agora pertencentes à Assembleia de Deus, voltaram para casa preocupados, com medo que o pai os reprovasse por ter aceitado a obra pentecostal. Mas aconteceu o contrário, José Inácio disse à Antonieta: “*Você fez uma coisa muito boa minha filha; quando os irmãos voltarem a Anápolis eu também vou decidir e vou ser da Assembleia de Deus*”.

Antonieta então contou ao pai que tinha ganhado uma Harpa Cristã e já tinha aprendido dois hinos. O pai pediu e ela cantou para ele os hinos de

números 3, “Plena Paz e Santo Gozo”, e 121 “Maravilhoso é Jesus”. José Inácio contaria depois que jamais sentira tanta alegria como naquele momento.

Chegou enfim o dia 05 de março de 1940. José Inácio convidou os vizinhos, preparou a casa e, às 13 horas, Antônio Moreira iniciou o terceiro culto naquela casa abençoada. Ao fazer o apelo aceitaram a mensagem pentecostal os seguintes irmãos: José Inácio de Freitas, a esposa Clarinda de Jesus Freitas, os outros dois filhos Antônio Inácio de Freitas e Luíza Inácio de Freitas, além das irmãs Maria de Almeida e Aurelina de Almeida. Somados aos nove crentes que se converteram no culto anterior, havia um grupo de 15 irmãos, com o qual Antônio Moreira declarou aberta oficialmente, naquele dia 05 de março de 1940, Assembleia de Deus em Anápolis.

Os cultos começaram a ser celebrados regularmente na Av. Tiradentes, nº 612, na casa de José Inácio de Freitas, o qual recebeu a incumbência de auxiliar os trabalhos da nova igreja. Como em poucos dias a casa ficou pequena para abrigar os fiéis, a partir do mês de abril, até o mês de julho de 1940, as reuniões passaram a ser celebradas na residência da irmã Maria Damião, na Rua das Flores, atual Rua Firmo de Velasco.

No dia 9 de junho de 1940 o Pastor Antônio Moreira realizou o primeiro batismo na Igreja em Anápolis. Na piscina de uma chácara emprestada pelo missionário presbiteriano e pioneiro do Evangelho em Anápolis, James Fanstone, desceram às águas quatorze irmãos, que se tornaram os primeiros membros arrolados na Assembleia de Deus do Ministério de Madureira em Anápolis: José Inácio de Freitas, Clarinda de Jesus Freitas, Antônio Inácio de Freitas, Manoel Inácio de Freitas, Maria Inácia de Freitas, Antonieta Inácio de Freitas, Antônio Coelho, Ourozina Coelho, Firmino Ribeiro dos Santos, Maria de Almeida, Antônio Machado, Nair Machado, Tibúrcio Alves e Maria Alves.

No mesmo dia 9 de junho Antônio Moreira trouxe consigo, e o designou para pastorear o pequeno rebanho, o diácono Abílio Alves, que servia na Assembleia de Deus em Goiânia, para pastorear o grupo de crentes de Anápolis. Abílio Alves seria então o primeiro dirigente da humilde congregação. Pensando em estabelecer a Igreja em local próprio, Antônio Moreira autoriza a José Inácio comprar um terreno e este adquire um lote Av. Tiradentes, nº 610. Enquanto isso as conversões se sucediam e o rebanho crescia. Em julho de 1940 os cultos passaram a ser realizados numa sala emprestada na

residência do irmão Antônio Coelho, que se mudara para um imóvel ao lado do terreno que a Igreja adquirira.

Em agosto de 1940 iniciou-se a construção de um pequeno salão nos fundos do terreno que a igreja comprara. José Inácio de Freitas passou a dirigir a pequena Igreja, auxiliado por seu filho Antônio Inácio de Freitas.

Em dezembro de 1940 Antônio Alves Moreira, já ordenado pastor, mudou-se para Anápolis e assumiu a direção efetiva da Igreja, presidindo-a até dezembro de 1941, quando foi chamado de volta ao Rio de Janeiro, sendo substituído pelo pastor José Ludovico, que foi designado pastor regional em Goiás. O Pr. José Ludovico, residindo em Goiânia, vinha a Anápolis para ministrar a Ceia e realizar os batismos de novos convertidos, ficando os outros serviços sob a direção de Antônio Inácio de Freitas.

No mês de dezembro de 1941 Antônio Inácio foi consagrado a diácono e assume efetivamente a direção da Igreja, iniciando a construção de um pequeno e humilde templo de adobes, que foi terminado no fim do ano de 1942, e já estava pequeno para comportar os crentes que se multiplicavam. Em 1945, com a transferência de Antônio Inácio de Freitas a igreja voltou novamente à direção de seu pai, José Inácio, agora consagrado a presbítero, o qual dirigiu a igreja até o fim do ano de 1946.

Do mês de dezembro de 1946 a novembro de 1948, a Assembleia de Deus em Anápolis esteve sob a presidência interina do Pastor Divino Gonçalves dos Santos, servido aqui como vice-presidente do Pastor Antônio Moreira, que acumulava a presidência das igrejas em Anápolis e Goiânia. Durante sua marcante gestão foi construído o segundo templo, agora uma construção de tijolos, maior e mais confortável.

No final de ano de 1948, Antônio Moreira mudou-se outra vez para Anápolis, assumindo novamente a direção efetiva da Igreja, encontrando-a bem maior. Em sua segunda gestão Antônio Moreira permaneceu até 1957, por quase nove anos, dando continuidade ao trabalho de crescimento da Igreja, que a cada dia consolidava a obra pentecostal que ele ajudara a iniciar há oito anos.

Em março de 1957 o Ministério de Madureira designou o Pr. Antônio Alves Carneiro para presidir a Igreja em Anápolis. Foi um período de grande prosperidade, pois Antônio Carneiro era um obreiro carismático e grande evangelista, o que muito contribuiu para o crescimento da igreja.

No final de 1960 o Pr. Antônio Alves Carneiro, apoiado pela maioria dos membros da Igreja, optou por desligar-se do Ministério de Madureira, fundando o Ministério de Anápolis, ao qual ficou pertencendo todo o patrimônio da Igreja. Tal fato resultou numa cisão entre os membros, pois alguns se recusaram a deixar o Ministério de Madureira.

Inicialmente dois presbíteros e suas famílias optaram por permanecer fiéis à Madureira: o pioneiro, José Inácio de Souza e Manoel Policarpo Gomes. Novamente, como em 1940, voltaram a se reunir na casa de José Inácio, iniciando ali a reorganização do Assembleia de Deus do Ministério de Madureira em Anápolis.

O Pastor Paulo Leivas Macalão enviou então para Anápolis o Evangelista Waldemar Nogueira Ramos para presidir a Igreja reorganizada. Por quase seis meses os cultos foram realizados da casa do presbítero José Inácio. Mas em pouco tempo o local já não cabia mais, tantos eram os que voltavam a se filiar à Igreja e também as inúmeras conversões que aconteciam. E a Igreja crescia.

Como não havia um local mais amplo para as reuniões, a irmã Melquíades Gomes, esposa do presbítero Manoel Policarpo, propôs fechar a pequena frutaria que tinha e ceder o cômodo para abrigar a Igreja que a cada dia experimentava um novo crescimento.

E assim foi feito, numa manhã de março de 1961 a animada Melquíades Gomes abriu a frutaria, pôs todas as verduras em caixas na rua e doou todo o alimento a quem passava, avisando que a partir daquele dia ali seria a Assembleia de Deus de Madureira. A parede da sala foi demolida e juntada ao cômodo da frutaria e a família Gomes foi residir nos fundos da casa. Valdemar Nogueira Ramos, José Inácio e Policarpo Gomes pintaram o salão, encheram-no de bancos e instalaram a igreja, na Rua Leopoldo de Bulhões.

Logo começaram a orar a Deus pedindo um imóvel para construírem um templo. No início do ano seguinte, 1962, adquiriram um lote na Av. Tiradentes, nº 1299 e construíram um pequeno e lindo templo, instalando definitivamente, pela segunda vez, a Assembleia de Deus de Madureira em Anápolis.

Em 1962 o Pr. Valdemar Nogueira Ramos adoece gravemente e a Convenção enviou o Pr. Geraldo da Silva Cardoso como vice-presidente e presidente interino, para substituir o presidente enfermo. No final do ano o Pr.

Valdemar parte para o descanso eterno e a igreja empossou efetivamente o Pr. Geraldo Cardoso, que a presidiu por dois anos.

Em 1964 a Igreja recebe como presidente, vindo do Rio de Janeiro, o Pr. Manoel da Penha Ribeiro. Devido ao pouco número de pastores do Ministério Madureira no Estado de Goiás, Penha Ribeiro acumulava a presidência das igrejas de Anápolis, Porangatu e Uruaçu. Por causa das suas muitas atividades, foi enviado o Pr. Joaquim Alves de Souza para servir como vice-presidente da Igreja.

Em janeiro de 1965 a igreja solicita e a Convenção atende, empossando o Pr. Joaquim Alves de Souza na presidência da Igreja. Sua administração foi marcada pelo dinamismo e fervor evangelístico, o que contribuiu para que a igreja continuasse a caminhada de crescimento.

Em 1969, com a transferência do Pr. Joaquim Alves de Souza para a cidade de Gurupi, a Igreja recebe como presidente o Pr. Guilson Guilhardi, vindo da Assembleia de Deus do Setor Fama, em Goiânia. Com a Igreja em franco crescimento, Guilson Guilhardi lança o desafio de construir um templo maior e em 29 de maio de 1977, com a presença do presidente do Ministério de Madureira, Pr. Paulo Leivas Macalão, foi inaugurada a nova sede da Igreja em Anápolis.

Em outubro de 1978 a Convenção Nacional envia para Anápolis o Pr. José Brandão Porto. Os frutos do seu ministério comprovam que ele veio na direção do Senhor, pois em sua gestão a igreja experimentou seu maior período de crescimento e fortalecimento até então. Extremamente zeloso e fiel, o ministério do Pr. Brandão Porto se caracterizou, não só pela expansão do campo de trabalho, mas pelos profundos e criteriosos estudos bíblicos e pregações. Numa época em que havia muitas competições prejudiciais entre algumas igrejas em Anápolis, seu papel de conciliador foi fundamental para estabelecer a harmonia entre as igrejas.

Em 1991, numa das maiores realizações de sua gestão, iniciou a construção da Catedral das Assembleias de Deus em Anápolis, um projeto de sonho e audácia, devido aos recursos materiais que a Igreja possuía.

Mas, para a Gloria de Deus, em 17 de novembro de 2002, o Pr. Brandão Porto concluiu seu ministério eclesiástico, inaugurando a bela catedral e solicitou a sua jubilação. A igreja então o elege seu presidente de honra.

Na mesma data a Igreja elegeu como presidente o Pr. Bertiê Adais Magalhães, que já vinha servindo como 1º vice-presidente há onze anos. O Pr. Bertiê Magalhães deu continuidade ao vertiginoso crescimento da Igreja, expandido o trabalho evangelístico e missionário.

Em sua administração a igreja tem atuado com ousadia em todas as áreas e obtido excelentes resultados. Em julho de 2008, a Igreja adquiriu a mais tradicional emissora de rádio da cidade, A Rádio Imprensa de Anápolis, para ter mais um instrumento de divulgação do Reino de Deus na terra, nosso principal objetivo.

N. Termos

P. Deferimento.

Sala de Sessões, em 17 de abril de 2019.

**Pastor Elias Ferreira**
Vereador / PSDB
Presidente da Frente Parlamentar de Segurança Pública